

ESTUDOS GEOLÓGICOS

Autoridades trabalham novo levantamento das áreas de risco de Nova Olímpia

Vários pontos foram visitados, entre eles o Córrego São João

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Equipes da Defesa Civil do Estado de Mato Grosso e do Departamento Nacional de Geologia estiveram em Nova Olímpia para fazer um novo levantamento das áreas de risco no município, que oferecem perigo à imóveis e à população. Na oportunidade, segundo o representante da Defesa Civil em Nova Olímpia, Valdeci dos Anjos (Bradook), vários pontos foram visitados, entre eles o mais crítico – o Córrego São João. “Em 2013 tivemos a contemplação do Município para fazer um estudo dos sinistros que

ocorrem no solo de Nova Olímpia e aqui no Córrego São João foi um dos pontos críticos [levantados] (...) com residências muito próximas do canal. E agora tivemos o retorno da equipe para esse reestudo (...) levantando todas essas questões críticas e facilitando para os governos futuros alguns trabalhos

“Elaboração de um projeto para obras de resposta (...) preventivas

para minimizar os fatos que ocorrem de alagamento, rompimento de solo, ao longo de todo córrego”. “Estamos trabalhando,

principalmente, para delimitar essas áreas e gerar um produto que seja compatível ao novo ordenamento territorial de Nova Olímpia. Esse produto vai ajudar muito os gestores do município a tomar decisões sobre ocupação de área imprópria para construção de residências ou utilização como áreas comerciais”, completa o pesquisador do Serviço Geológico do Brasil, Anderson de Souza, ao destacar que todo um trabalho de identificação dos setores dentro do município, de famílias que estão com residências ou comércios em área de risco foi realizado durante a visita. O objetivo, segundo o representante da Defesa Civil do Estado de Mato Grosso, Major Luiz Cláudio, além de mapear todas essas áreas de risco no mu-



Residências muito próximas do canal

nicipio, é “posteriormente fazer a elaboração de um projeto para obras de resposta, para obras preventivas e trazer recursos e me-

lhorias para os moradores de Nova Olímpia”. A visita dos representantes ocorreu no último dia 6 de junho.



Situação da Nilo Torres se estende há meses

NILO TORRES

Obras serão retomadas, garante prefeito

Junqueira justificou os motivos da demora na conclusão da obra

LUCÉLIA ANDRADE / Redação DS

A novela da famosa Avenida Nilo Torres, em Tangará da Serra, finalmente terá um final feliz. Pelo menos é o que garantiu o Prefeito Fábio Junqueira em sua página na rede social, afirmando que as obras deverão ser retomadas pelos próximos dias. A Secretaria Municipal de Infraestrutura (Sinfra) iniciou as obras, paralisou na sequência, retornou com um paliativo, e abandonou novamente. Esse transtorno se estende há meses. O prefeito Fábio Junqueira justificou a situação do asfalto ter se

deteriorado naquela curva, devido à ausência de drenagens de águas pluviais. “Foram realizados cortes no asfalto e a execução das obras de galerias, sendo que uma das pistas o pavimento asfáltico foi retirado em um trecho, como também na curva, onde foram ampliados os bueiros celulares, para eliminar que nas chuvas mais fortes a água passasse por cima da pista(...)”, disse em uma postagem. O chefe do Executivo

“Cortes no asfalto e execução das obras de galerias

acrescentou ainda que a curva teve o aterro alargado e os bueiros foram concluídos permitindo que a avenida possa ter duas pistas, eliminando o afunilamento em uma pista única naquele local. “Como as obras de drenagem são mais lentas devido a complexidade e pelo fato de que as chuvas em 2018 se iniciaram mais cedo, quando foi iniciada a capa asfáltica, as chuvas torrenciais prejudicaram a obra e a capa asfáltica não teve o tempo necessário para maturação e ainda a umidade excessiva destruiu-a no referido trecho”, argumenta. Junqueira frisou ainda que a Sinfra aguardava o período de estiagem e após a recuperação de tapa buracos nos próximos dias, na cidade, reiniciará com as obras no trecho.